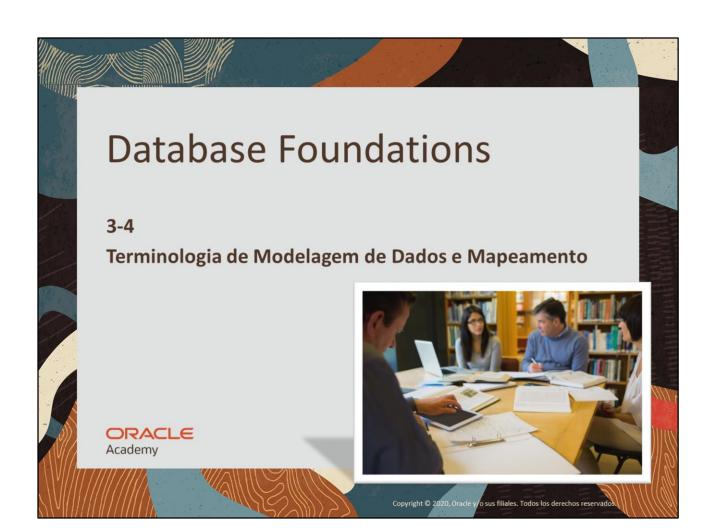
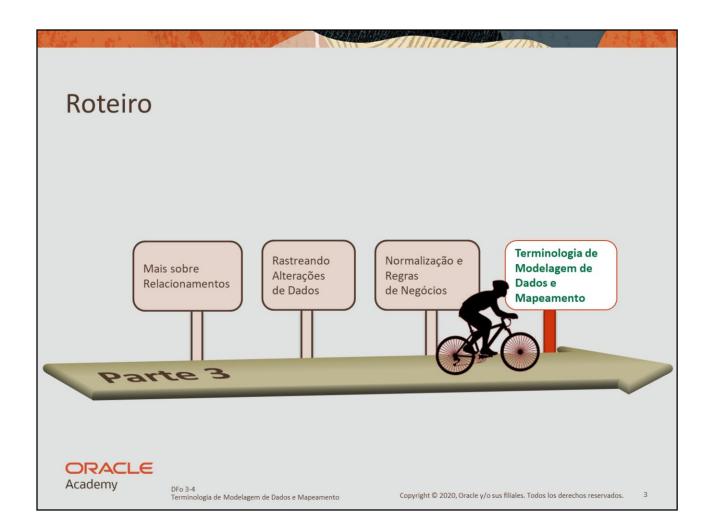
ORACLE Academy





Objetivos

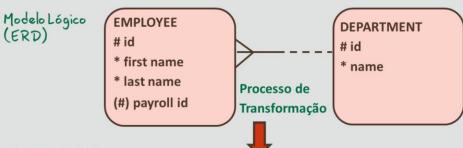
- Esta lição abrange os seguintes objetivos:
 - Aplicar o mapeamento de terminologia entre os modelos lógicos e físicos
 - Entender e aplicar as convenções de nomenclatura Oracle para tabelas e colunas usadas em modelos físicos
 - Aplicar as regras de mapeamento de relacionamentos para transformar relacionamentos corretamente





DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Transformação de Lógico em Físico Exemplo



EMPLOYEES (EPE)

Key Type	Optionality	Column name
pk	*	id
uk	*	payroll_id
	*	last_name
	*	first_name
fk	*	department_id

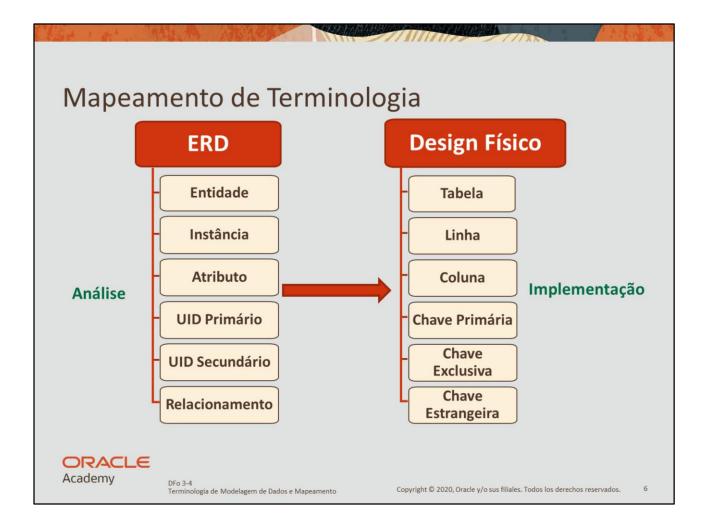
Implementação física: Banco de Dados Relacional

DEPARTMENTS (DPT)

Key Type	Optionality	Column name
pk	*	id
	*	name



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

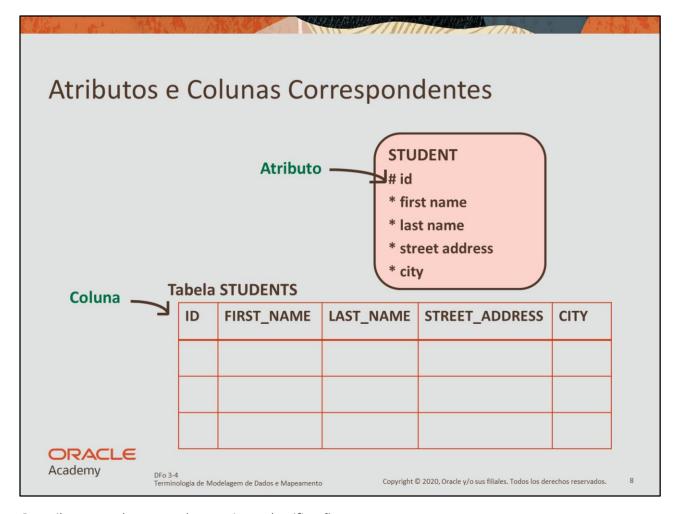


Uma Entidade e uma Tabela Correspondente Entidade STUDENT # id * first name * last name Tabela Tabela Tabela Tabela Tabela Tabela Tabela

ORACLE

DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Copyright $\ \ \, \mathbb{O} \ \,$ 2020, Oracle y/o sus filiales. Todos los derechos reservados.



Os atributos recebem uma das seguintes classificações:

- Não nulo (obrigatório): indicado pelo símbolo de asterisco (*) ao lado do atributo
- Opcional (nulos permitidos): indicado pelo símbolo o (opcional) ao lado do atributo

Uma Instância e uma Linha Correspondente

Entidade Instância

STUDENT J Smith

ID	FIRST_NAME	LAST_NAME	STREET_ADDRESS	CITY
101	Sam	Linkin	99B, Chuah Street	LA
102	Neena	Markin	44A, Church Street	NZ
103	Rick	Austina	1 st Cross, Palm Street	SA
104	J	Smith	Alpha Street	CA -



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Notações do Diagrama de Tabela

 Um diagrama de tabela é uma documentação adicional que é geralmente usada para explicar com mais detalhes chaves e colunas no banco de dados físico

Tabela **STUDENTS**

Key Type	Optionality	Column Name
pk	*	id
	*	first_name
	*	last_name
	*	street_address
	*	city



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

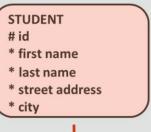
Copyright © 2020, Oracle y/o sus filiales. Todos los derechos reservados.

10

- A coluna Key Type deve conter os valores "pk" para a chave primária, "uk" para a chave exclusiva ou "fk" para a coluna de chave estrangeira. A célula estará em branco se a coluna não fizer parte de uma chave.
- A coluna Optionality deverá conter um asterisco (*) se a coluna for obrigatória e um "o" minúsculo se ela for opcional. Isso é semelhante ao ERD.
- A terceira coluna destina-se ao nome da coluna.

Convenções de Nomenclatura para Tabelas

- O nome da tabela é o plural do nome da entidade.
 - Exemplo: STUDENT torna-se STUDENTS
- Os nomes das colunas são idênticos aos dos atributos, sendo que caracteres especiais e espaços são substituídos por sublinhados



STUDENTS		
Кеу Туре	Optionality	Column name
pk	*	id
	*	first_name
	*	last_name
	*	street_address
	*	city

Copyright $\ \ \, \mathbb{O}\$ 2020, Oracle y/o sus filiales. Todos los derechos reservados.

ORACLE Academy

DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Convenções de Nomenclatura para Colunas

- Os nomes das colunas são semelhantes aos dos atributos, sendo que caracteres especiais e
- espaços são substituídos por sublinhados
- Em geral, os nomes das colunas usam mais abreviações do que os nomes dos atributos
 - Exemplo: First name transforma-se em first_name ou fname

STUDENT

id

- * first name
- * last name
- * street address
- * city



STUDENTS		
Кеу Туре	Optionality	Column name
pk	*	id
	*	first_name
	*	last_name
	*	street_address
	*	city

Copyright $\ \ \, \mathbb{O} \ \,$ 2020, Oracle y/o sus filiales. Todos los derechos reservados.

12

ORACLE

Academy

DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Nomes Curtos de Tabelas

 Um nome curto exclusivo para cada tabela é útil ao nomear colunas de chaves estrangeiras.



PRIVATE_HOMES (PHE)		
Кеу Туре	Optionality	Column name
pk	*	id
	*	address
	0	comments



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Copyright $\ \ \, \mathbb{O} \ \,$ 2020, Oracle y/o sus filiales. Todos los derechos reservados.

Nomes Curtos de Tabelas

- Crie nomes curtos com base em:
 - Nomes de entidades que contêm mais de uma palavra
 - Nomes de entidades que contêm uma palavra, mas mais de uma sílaba
 - Nomes de entidades que contêm uma sílaba, mas mais de um caractere



PRIVATE_HOMES (PHE)		
Кеу Туре	Optionality	Column name
pk	*	id
	*	address
	0	comments



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Copyright © 2020, Oracle y/o sus filiales. Todos los derechos reservados.

Para nomes de entidades que contêm mais de uma palavra, use o:

- Primeiro caractere da primeira palavra
- · Primeiro caractere da segunda palavra
- Último caractere da última palavra

Exemplo: PRIVATE HOME recebe o nome curto PHE.

Para nomes de entidades que contêm uma palavra, mas mais de uma sílaba, use o:

- Primeiro caractere da primeira sílaba
- Primeiro caractere da segunda sílaba
- Último caractere da última sílaba

Exemplo: EMPLOYEE recebe o nome curto EPE, e CLIENT, o nome curto CET.

Para nomes de entidades que contêm uma sílaba, mas mais de um caractere, use o:

- · Primeiro caractere
- · Segundo caractere
- Último caractere

Exemplo: FLIGHT recebe o nome curto FLT.

Restrições de Nomenclatura com o Oracle

- Os nomes de tabelas e colunas:
 - -Devem começar com uma letra
 - Podem conter até 30 caracteres alfanuméricos
 - -Não podem conter espaços, nem caracteres especiais como "!", mas "\$", "#" e "_" são permitidos
 - Não podem ser "palavras reservadas" no Oracle DB ou em SQL
- Os nomes de tabelas devem ser exclusivos em uma conta de usuário do banco de dados Oracle
- Os nomes de colunas devem ser exclusivos em uma tabela



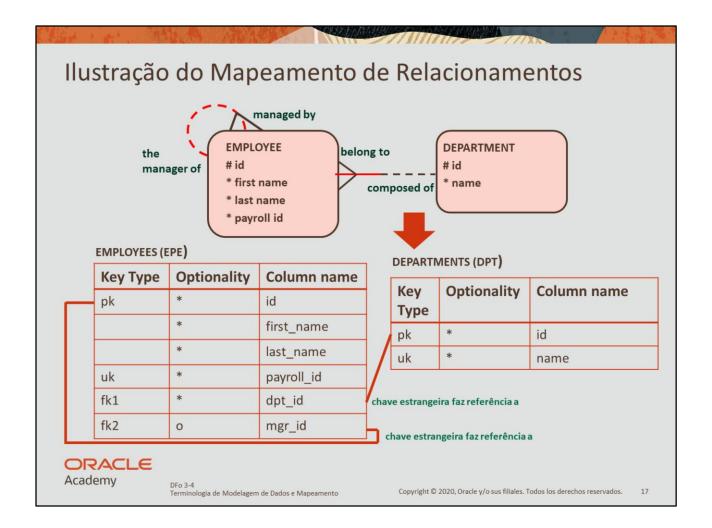
DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Mapeamento de Relacionamentos

- Os relacionamentos são mapeados entre chaves primárias e chaves estrangeiras para permitir que uma tabela faça referência a outra
- Um relacionamento cria uma ou mais colunas de chave estrangeira na tabela, no lado muitos do relacionamento
- Usamos o nome curto da tabela para nomear a coluna de chave estrangeira
- No exemplo da próxima página, a coluna de chave estrangeira na tabela EMPLOYEES é dpt_id para o relacionamento com DEPARTMENT e mgr_id para o relacionamento recursivo com ela mesma



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

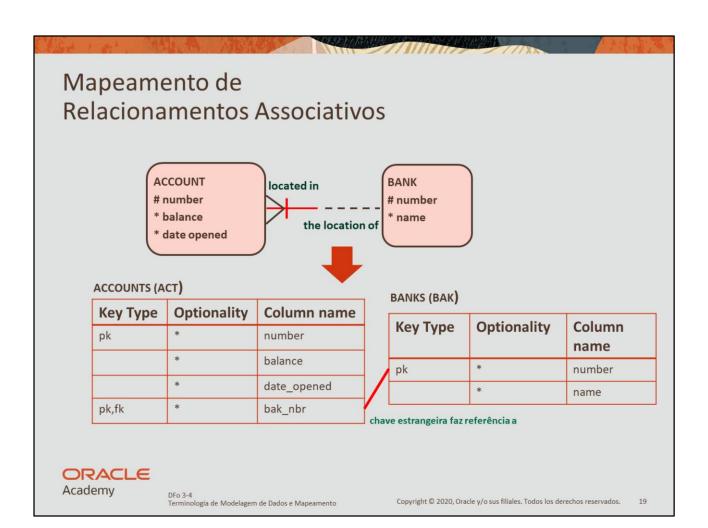


Mapeamento de Relacionamentos Associativos

- Um relacionamento associativo é mapeado para uma coluna de chave estrangeira no lado muitos, como qualquer outro relacionamento 1:M
- Nesse caso, a coluna de chave estrangeira desempenha um duplo papel porque também faz parte da chave primária
- No exemplo, bak_number é uma coluna de chave estrangeira em ACCOUNTS que faz referência à chave primária de BANKS
- Ela também faz parte da chave primária de ACCOUNTS



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

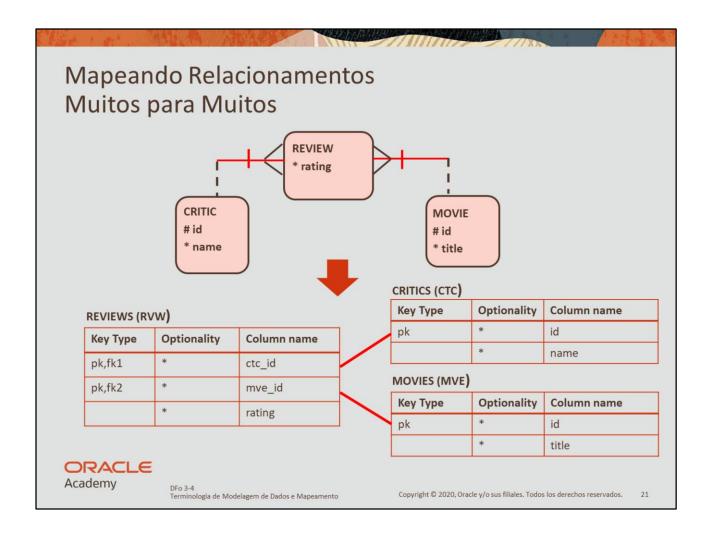


Mapeando Relacionamentos Muitos para Muitos

- Um relacionamento M:M é resolvido com uma entidade de interseção, que é mapeada para uma tabela de interseção
- Essa tabela de interseção conterá as colunas de chave estrangeira que fazem referência às tabelas de origem
- No exemplo, REVIEWS contém todas as combinações que existem entre um CRITIC e um MOVIE



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento



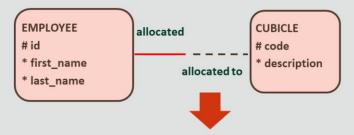
Mapeando Relacionamentos Um para Um

- Ao transformar um relacionamento 1:1, você cria uma chave estrangeira e uma chave exclusiva
- Todas as colunas dessa chave estrangeira também fazem parte da chave exclusiva
- Se o relacionamento for obrigatório em um lado, a chave estrangeira será criada na tabela correspondente
- No exemplo, cbe_code é uma coluna de chave estrangeira em EMPLOYEES que faz referência à chave primária de CUBICLES
- Cbe_code também seria exclusiva na tabela EMPLOYEES



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Mapeando Relacionamentos Um para Um



EMPLOYEES (EPE)

Key Type	Optionality	Column name
pk	*	id
	*	first_name
	*	last_name
fk,uk	*	cbe_code

CUBICLES (CBE)

Кеу Туре	Optionality	Column name
pk	*	code
	*	description



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Copyright $\ \ \, \mathbb{O} \ \,$ 2020, Oracle y/o sus filiales. Todos los derechos reservados.

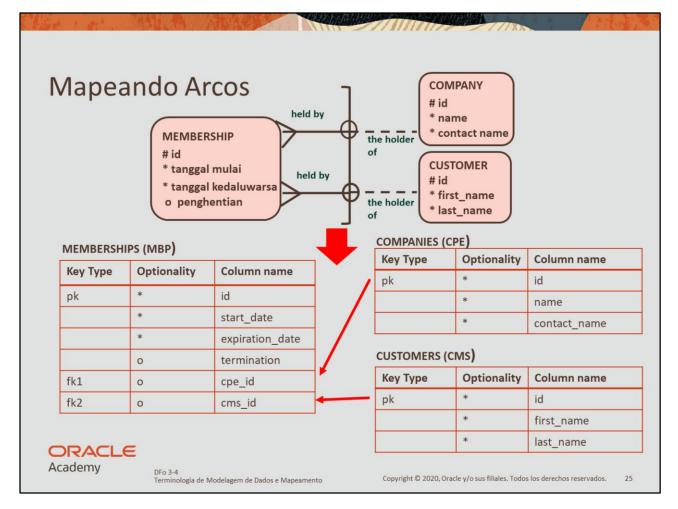
HI JAMAN DIIIX

Mapeando Arcos

- A entidade que tem o arco será mapeada para uma tabela que contém chaves estrangeiras das tabelas na extremidade "um" dos relacionamentos
- Observe que, mesmo se os relacionamentos do arco forem obrigatórios no lado muitos, as chaves estrangeiras resultantes terão que ser opcionais (porque uma delas estará sempre em branco). Uma restrição de verificação armazenada no banco de dados pode fazer isso facilmente.



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento



Como o arco representa relacionamentos exclusivos, código adicional é necessário para impor que apenas uma das chaves estrangeiras tenha um valor para todas as linhas da tabela.

Uma restrição de verificação armazenada no banco de dados pode fazer isso facilmente.

No exemplo, o código da restrição de verificação seria semelhante a este:

- CHECK (cpe_id is not null AND cms_id is null)
- OR (cpe_id is null AND cms_id is not null)

Se os relacionamentos fossem totalmente opcionais, você adicionaria: OR (cpe id is null AND cms id is null)

Mapeando Supertipo/Subtipos

- Há várias maneiras de mapear entidades de supertipo/subtipo:
 - Implementação de tabela única: uma tabela é criada independentemente do número de subtipos; usada quando a maioria dos atributos e dos relacionamentos são compartilhados e, portanto, no nível de supertipo
 - -Implementação de duas tabelas: uma tabela é criada para cada um dos subtipos (portanto, podem existir mais de duas tabelas); usada quando os subtipos têm pouco em comum e poucos atributos e relacionamentos compartilhados



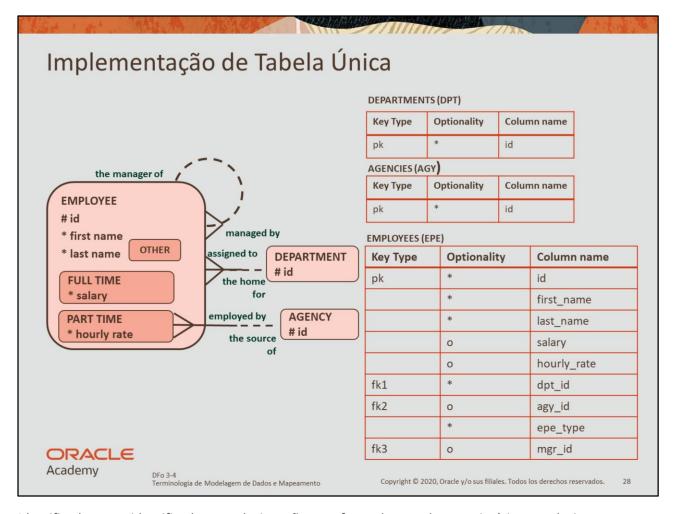
DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Implementação de Tabela Única

- A tabela única tem uma coluna para cada atributo do supertipo, com a opcionalidade original do atributo
- A tabela também tem uma coluna para cada atributo pertencente ao supertipo, mas todas as colunas se tornam opcionais
- Além disso, uma coluna obrigatória deve ser criada para atuar como discriminatória, a fim de diferenciar os diferentes subtipos da entidade



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento



Identificadores: os identificadores exclusivos são transformados em chaves primárias e exclusivas.

Relacionamentos: os relacionamentos no nível de supertipo são transformados da maneira usual. Os relacionamentos no nível de subtipo são implementados como colunas de chave estrangeira opcionais.

Restrições de integridade: uma restrição de integridade é necessária para garantir que, para cada subtipo específico, todas as colunas derivadas de atributos obrigatórios não sejam nulas.

No modelo lógico, o salário é obrigatório para os funcionários que trabalham em tempo integral, e a taxa horária é obrigatória para os que trabalham em meio período.

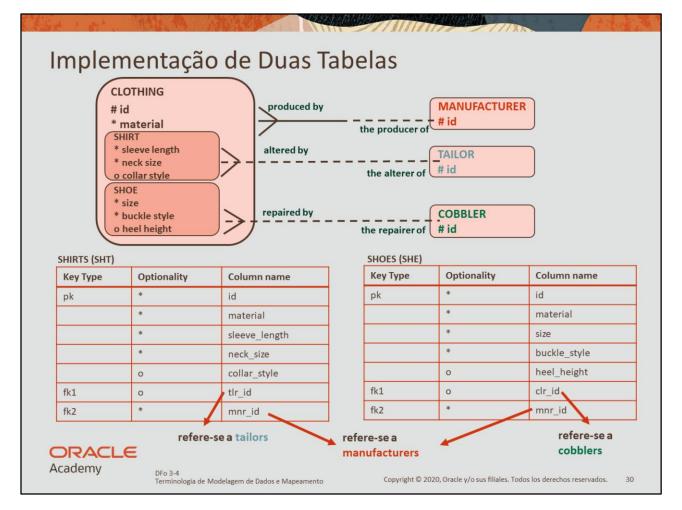
- •Quando o supertipo EMPLOYEE é implementado como uma tabela única no modelo físico, esses atributos tornam-se opcionais.
- •Uma restrição de verificação é necessária para impor as regras de negócios modeladas no ERD.

Implementação de Duas Tabelas

- Uma tabela por subtipo de primeiro nível
- Cada tabela tem uma coluna para cada atributo do supertipo, com a opcionalidade original
- Cada tabela também tem uma coluna para cada atributo pertencente ao supertipo, com a opcionalidade original



DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento



Identificadores: o UID primário no nível de supertipo cria uma chave primária para cada tabela. Os UIDs secundários do supertipo tornam-se chaves exclusivas em cada tabela.

Relacionamentos:

- Todas as tabelas têm uma chave estrangeira para um relacionamento no nível de supertipo, com a opcionalidade original (manufacturers)
- Para relacionamentos nos níveis de subtipo, a chave estrangeira é implementada na tabela para a qual ela é mapeada, e a opcionalidade original é mantida. (tailors, cobblers)

Exercício do Projeto

- DFo_3_4_Project
 - -Banco de Dados da Oracle Baseball League
 - -Aplicar as Regras de Mapeamento de Relacionamentos para Transformar Relacionamentos





DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

Resumo

- Nesta lição, você deverá ter aprendido a:
 - Aplicar o mapeamento de terminologia entre os modelos lógicos e físicos
 - Entender e aplicar as convenções de nomenclatura Oracle para tabelas e colunas usadas em modelos físicos
 - Aplicar as regras de mapeamento de relacionamentos para transformar relacionamentos corretamente





DFo 3-4 Terminologia de Modelagem de Dados e Mapeamento

ORACLE Academy